

ENCONTROS ÊXTIMOS 2025

PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS, PROPOSIÇÕES
E PROJETOS ARTÍSTICOS/CRATIVOS EM ARTE E SAÚDE MENTAL

APRESENTAÇÃO

Encontros Êxtimos é um programa de desenvolvimento e aprofundamento de práticas, proposições e projetos artísticos/criativos que envolvem as relações entre arte e saúde mental, com orientação de Elisa Castro e a participação de profissionais que são referência nos campos da arte e da saúde. Abordamos a prática e a teoria dos processos criativos, diálogos entre a arte contemporânea e as práticas terapêuticas, assim como estratégias de externalização e diálogo.

Encontros Êxtimos propõe uma experiência no ambiente virtual de troca coletiva de forma continuada, onde serão oferecidas **bases teóricas, dinâmicas de grupos e propostas de exercícios que potencializam os aspectos terapêuticos do trabalho criativo**. Trata-se de um processo que visa auxiliar o participante no aprofundamento do seu trabalho, a partir de uma perspectiva crítica para o desenvolvimento de pesquisas e da tomada de consciência dos seus processos criativos, estabelecendo pontes com a psicanálise e suas estratégias de escuta.

Acreditamos que os encontros possam ajudar cada participante a ampliar a sua atuação para além do já estabelecido pelo sistema vigente. Encontros Êxtimos alia ao processo individual de cada integrante do grupo, o compartilhamento de olhares e metodologias, ao mesmo tempo que amplia a compreensão crítica e promove a abertura da consciência com relação ao seu próprio trabalho.

O programa dos Encontros Êxtimos é composto de dois ciclos distintos: o Ciclo Formativo e o Ciclo de Desenvolvimento de Projetos. O Ciclo Formativo tem o formato de curso, com seis aulas que serão gravadas e disponibilizadas aos inscritos, cada uma delas com a duração de uma hora e meia, e acontecem às quartas-feiras de 19h às 20h30.

O objetivo deste ciclo para o participante que dará continuidade às mentorias artísticas, é oferecer instrumentos e referências teóricas e práticas para a construção de seu trabalho. Desta forma, o Ciclo Formativo é um módulo independente que pode ser entendido como curso ou como fase preparatória para o Ciclo de Desenvolvimento de Projetos e Exposição.

Durante o Ciclo de Desenvolvimento de Projetos dos Encontros Íntimos, acontecem **mentorias individuais** duas vezes por mês, com a artista e psicanalista Elisa Castro com foco no acompanhamento individualizado a partir de dúvidas pontuais, referências personalizadas, auxílio no direcionamento da pesquisa e nos entrecruzamentos entre a prática artística e a clínica. As mentorias individuais deverão ser solicitadas por cada participante.

Durante o **Ciclo de Desenvolvimento de Projetos** haverá **encontros coletivos** com convidados, referência no campo das artes e da saúde, são eles: **Diana Kolker** (curadora e coordenadora de educação do Museu Bispo do Rosário), **Rosana Palazyan** (artista), **Nadam Guerra** (artista), **Isadora Jochims** (médica e artista), **Eloá Carvalho** (artista), **Caroline Valansi** (artista), e **Taís Baía** (artista e psicóloga). Intencionando fortalecer o vínculo dos participantes com profissionais experientes, assim como ampliar o repertório de práticas, poéticas e estratégias de criação dos participantes.

Nos **encontros coletivos**, o participante será estimulado através da **Clínica Poética** e da **Prática de Criação**, nas quais cada integrante desenvolverá seu trabalho a partir do repertório, percurso e história pessoal. Nos encontros coletivos serão oferecidos exercícios que potencializem o processo criativo individual e do grupo.

O processo culminará em uma **exposição coletiva, em São Paulo, na Casa Contemporânea**, dos trabalhos elaborados ao longo dos encontros. A participação na exposição é facultativa.

Temas abordados:

- A experiência estética e construção de subjetividades.
- A escuta poética.
- Diálogos entre arte contemporânea e arte em processos terapêuticos.
- A construção e desconstrução de narrativas: palavra, texto, imagem.
- O corpo artista e o corpo do artista.
- Memória como ferramenta criativa.
- Como ações culturais podem fortalecer a vitalidade social.
- A clínica como possibilidade poética, a arte como possibilidade clínica.
- Conceitos psicanalíticos que atravessam a produção artística.
- Arte contemporânea e saúde mental.

OBJETIVOS GERAIS

Aprofundar o seu trabalho, a partir de uma perspectiva crítica para o desenvolvimento de pesquisas e processos criativos.

Identificar as questões que atravessam o seu trabalho, como por exemplo: a memória, a corporeidade, a identidade, a temporalidade, a construção de imagem, o movimento, a palavra, o sonho, a escuta, a manualidade, o texto, o som entre outros.

Formar uma rede de apoio e expandir o olhar através de interpretações e percepções diversas em relação ao seu trabalho em um espaço de segurança.

Construir a sua mitologia individual como possibilidade de caminho para uma produção genuína e verdadeira da prática artística/criativa.

Fortalecer o vínculo do artista e/ou terapeuta com a sua produção, atualizando e permitindo o enriquecimento de suas práticas.

O que acontece no

Ciclo Formativo-Curso Arte Saúde ?

→ Estudos sobre artistas que desenvolveram práticas que se aproximam da

experiência terapêutica e terapeutas que se apropriam das ferramentas criativas no contato com seus pacientes.

- Contextualização de conceitos da psicanálise em diálogo com os processos artísticos.
- Compartilhamento de experiências de exibição de práticas artístico-terapêuticas.
- A partir das aulas o participante poderá entender quais são as prioridades do seu projeto e que caminhos de pesquisa são possíveis e mais adequados.
- Exercício do olhar crítico compartilhado. Ampliação de repertório estético, artístico e diferentes trajetórias e desenvolvimento de projeto.

Qual é o objetivo do Ciclo Formativo-Curso Arte Saúde?

Articular ações, experiências, estudos e teorias nas fronteiras entre arte e saúde entendendo que trabalhos e processos artísticos podem colaborar na construção da compreensão do sujeito sobre si e sua atuação no mundo, por meio da ativação dos sentidos e seus desdobramentos, das realocações do corpo e do tempo dos objetos culturais.

Assim, a arte pode ser uma ferramenta para a reinvenção de si e o processo criativo, um autorregulador emocional. Esse, com capacidade de construir e criar outras possíveis articulações entre imagens, símbolos, conceitos, sons, ambientes, textos, visualidades, entre outros.

No Ciclo Formativo será apresentado, por Elisa Castro, outras perspectivas de refletir e experimentar a realidade e a vida, a partir de objetos e atores em circulação no campo das artes em interlocução com o campo da saúde e o bem-estar físico, mental e social.

CICLO FORMATIVO
(Curso "Arte Saúde")
PROGRAMA DAS AULAS

12 de Março

AULA 1 - "Entre a arte contemporânea e a arte no espaço terapêutico"

Apresentação do Programa. Serão abordados o conceito de Extimidade e o percurso artístico-clínico de Elisa Castro .

19 de Março

AULA 2 - "Da Arte na Antiguidade à Arte Moderna: Invenções e práticas em arte e saúde na História do Ocidente"- parte I

Serão abordados encontros históricos entre os campos das artes e da saúde em um recorte temporal entre a Arte na Antiguidade e a Arte Moderna.

26 de Março

AULA 3 - "Da Arte Moderna à Arte Contemporânea: Invenções e práticas em arte e saúde na História do Ocidente"- parte II

Serão abordados os encontros históricos entre os campos das artes e da saúde em um recorte temporal entre a Arte Moderna e a Arte Contemporânea.

2 de Abril

AULA 4 - "DentroFora: tecituras do desejo"

Serão abordados a produção artística de Rosana Paulino e Bispo do Rosário.

9 de Abril

AULA 5 - "Ritualizar a terra: Corpo-paisagem, corpo-experiência e corpo-representação"

Serão abordados as produções artísticas de Celeida Tostes, Ana Mendieta e Castiel Vitorino.

16 de Abril

AULA 6 - "Como a Estruturação do Self de Lygia Clark possibilitou a reinvenção da terapêutica contemporânea"

Será abordada a criação artístico clínica de Lygia Clark e Lula Wanderley, assim como os conceitos de Suely Rolnik, Donald Winnicott que dialogam com a arte clínica.

CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Por que oito meses de

Ciclo de Desenvolvimento de Projetos?

→ Acreditamos que o trabalho continuado nos permitirá **sair de uma lógica da imediatez de produção**, conciliando os diversos tempos que cada processo criativo exige.

→ **Possibilitar a construção de um percurso consciente desde a formação, criação e produção do trabalho até a exposição** do mesmo, a partir das seguintes etapas e objetivos:

- Apresentação das produções de cada participante com feedback da orientadora sobre as **particularidades das produções**, com referências de outros artistas e/ou profissionais da área das artes e da saúde mental.
- **Exercício e práticas a serem realizadas a partir da necessidade de cada participante** para a construção de sua mitologia pessoal.
- A orientadora apresentará **referências de profissionais dos campos da arte e da saúde mental** que sejam “pares” da produção/atividade apresentada individualmente por cada participante.
- Possibilitar a identificação de como a **autobiografia pode atravessar a produção criativa**. Provocação para novos impulsos de criação e experimentações: as linguagens, os temas, as mídias entre outros.
- Os participantes serão estimulados a relacionar **os elementos e gestos** que habitam a sua produção. Possibilitando que o participante atente-se às características que fortalecem a sua produção.
- Dar corpo/forma ao trabalho de maneira **consciente** a partir do fortalecimento de referências do campo das artes e da saúde mental.

O que acontece no

Ciclo de Desenvolvimento de Projetos?

Encontros Coletivos mensais (podem ser acompanhados através das gravações, caso o participante não tenha disponibilidade para estar nas datas dos encontros

coletivos).

- Leitura individualizada de portfólio/percurso sobre a produção artística/ criativa e/ou terapêutica.
- Exercícios de aprofundamento e direcionamento das pesquisas.
- Referências direcionadas ao seu projeto.
- O participante receberá material de leitura que poderá fortalecer o seu trabalho.
- Exercícios criativos direcionados.

Junho

- **Dia 4** - Apresentação do grupo e apresentação do programa e metodologia dos Encontros Íntimos.
- **Dia 18** - Encontro com artista convidado.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Julho

- **Dia 2** - Prática de Criação.
- **Dia 16** - Encontro com artista convidado.
- **Dia 30** - Encontro com artista convidado.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Agosto

- **Dia 13** - Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes a partir da Prática de Criação.
- **Dia 27** - Apresentação dos trabalhos desenvolvidos pelos participantes a partir da Prática de Criação.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Setembro

- **Dia 10** - Encontro com artista convidado.
- **Dia 24** - Encontro com artista convidado.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Outubro

- **Dia 1** - Clínica Poética: proposição de atividade a partir do trabalho de cada participante com Elisa Castro.
- **Dia 15** - Encontro com Artista Convidado .
- **Dia 29** - Encontro com Artista Convidado
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Novembro

- **Dia 12** - Apresentação das obras/projetos dos participantes.

- **Dia 26** - Apresentação das obras/projetos dos participantes.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Dezembro

- **Dia 10** - Reuniões para organização das exposições.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Janeiro 2025

- **Segunda quinzena** - Acompanhamento na montagem das obras e projetos com assessoria e orientação de Elisa Castro.
- Duas mentorias artísticas individualizadas (facultativo mediante agendamento)

Por que encontros em grupo?

- Perceber as semelhanças e diferenças de sua produção e a produção dos outros componentes do grupo, durante as apresentações, e com isso enriquecer a sua prática, tornando consciente as suas escolhas para o fortalecimento de seu trabalho.
- Formar uma rede de apoio e/ou contato que possibilitará viabilizar a produção no mercado.
- Ampliar o repertório prático dos participantes, tanto do campo das artes quanto do campo da saúde.
- Praticar a escuta: escutar a si mesmo, se ouvir nos reflexos produzidos nos outros, atentar para processos de criação diversos. Assistir às referências que atravessam a prática artística de todos os componentes do grupo.

Por que encontros com os convidados no Ciclo de Desenvolvimento de Projetos?

- Conhecer profissionais que são referências nos campos das artes e da saúde, criando possibilidade de troca e colaborando na viabilização da produção.
- Ampliar o repertório prático e teórico dos participantes, tanto do campo das artes quanto do campo da saúde a partir de referências de profissionais experientes.
- Conhecer novas metodologias de trabalho em arte/saúde, colaborando para a criação e fortalecimento da prática e pesquisa do participante.
- O participante poderá desenvolver e apresentar o processo criativo a partir da Prática de Criação e da Clínica Poética propostas por Elisa Castro.

→ Ao final dos oito meses um portfólio com as obras e projetos dos participantes serão enviadas para os artistas e curadores convidados, a fim de que os mesmos conheçam a produção dos participantes.

Quais são as especificidades da mentoria individual com Elisa Castro?

Em suas mentorias artísticas individuais para os participantes do grupo **Encontros Íntimos**, Elisa Castro abre espaço para interlocução com profissionais das artes e da saúde que desejam construir práticas entre arte e saúde mental. Assim como, oferece escuta terapêutica para aqueles que desejam desenvolver trabalhos artísticos autobiográficos como processo de cura.

Durante o processo de mentorias, Elisa Castro faz leitura individualizada de portfólio, exercícios de aprofundamento e direcionamento das pesquisas, além de oferecer referências direcionadas ao seu projeto e orientações para a exposição, e comunicação/escrita sobre o trabalho.

É obrigatório participar da exposição final?

A exposição final tem como propósito dar visibilidade às pesquisas que vêm sendo desenvolvidas, tanto desde uma perspectiva artística como terapêutica.

As obras que resultam dessas investigações, pelo próprio caráter processual e muitas vezes íntimo, costumam ser desafiadoras de trazer a público e levantam questões sobre autoria, agenciamento, cura e a própria definição de arte. No entanto, a sua exposição é fundamental para a democratização e aprofundamento dessas práticas.

Pretende-se por isso que o momento expositivo esteja para além da celebração e reconhecimento do processo vivenciado, mas que seja parte das discussões, aprendizado e investigações em curso.

Para quem é? Preciso ser artista?

Preciso ser terapeuta ou ter um grupo

para aplicar o que vou aprender?

O grupo está aberto a todas as pessoas que possuam uma prática criativa, seja no campo das artes ou da saúde. Pessoas que tenham uma produção plástica em fase inicial de desenvolvimento, artistas visuais, artistas do corpo, escritores, gestores culturais, curadores, terapeutas diversos, psicanalistas, psicólogos, médicos, educadores entre outras.

A única exigência é o seu desejo em enriquecer a sua prática e/ou conhecer um pouco mais sobre as relações entre saúde mental e arte. A aplicação do que você vai aprender e/ou criar não precisa acontecer durante o percurso dos “Encontros Êxtimos”.

Links para realizar a inscrição:

**Inscrição Encontros Êxtimos 2025 Programa Completo
(Ciclo Formativo - Curso *Arte Saúde* - e Ciclo de Desenvolvimento de Projetos):**

<https://forms.gle/N1N3xnrhptQXRpdo9>

Inscrição Encontros Êxtimos 2025 Ciclo Formativo - Curso *Arte Saúde*:

<https://forms.gle/MEn5gJPaY1XFiwVP7>

ENCONTROS ÊXTIMOS 2025: CICLO FORMATIVO - CURSO "ARTE SAÚDE"

11 de abril à 16 de maio.

ABRIL	PRIMEIRA SEMANA Dia 11 (Quarta-feira de cinzas)	SEGUNDA SEMANA Dia 12 AULA 01	TERCEIRA SEMANA Dia 19 AULA 02	QUARTA SEMANA Dia 26 AULA 03
	PRIMEIRA SEMANA Dia 02 AULA 04	SEGUNDA SEMANA Dia 09 AULA 05	TERCEIRA SEMANA Dia 16 AULA 06 (Última aula)	QUARTA SEMANA Dia 23
	QUINTA SEMANA Dia 30			

ENCONTROS ÊXTIMOS 2025
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS,
PROPOSIÇÕES E PROJETOS ARTÍSTICOS/CRATIVOS EM ARTE E SAÚDE MENTAL

CICLO DE DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS

Mentoria artística com Elisa Castro: O participante poderá agendar duas mentorias por mês em qualquer semana a partir da sua disponibilidade.

JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	JANEIRO 2026
PRIMEIRA SEMANA Dia 04 ENCONTRO COLETIVO (Apresentação do grupo e apresentação do programa Encontros Êxtimos)	PRIMEIRA SEMANA Dia 02 ENCONTRO COLETIVO (Prática de criação)	PRIMEIRA SEMANA Dia 06	PRIMEIRA SEMANA Dia 03	PRIMEIRA SEMANA Dia 01 ENCONTRO COLETIVO (Clínica poética)	PRIMEIRA SEMANA Dia 05	PRIMEIRA SEMANA Dia 03	MONTAGEM E ABERTURA DA EXPOSIÇÃO COLETIVA NA CASA CONTEMPORÂNEA
SEGUNDA SEMANA Dia 11	SEGUNDA SEMANA Dia 09	SEGUNDA SEMANA Dia 13 ENCONTRO COLETIVO (Apresentação de trabalhos)	SEGUNDA SEMANA Dia 10 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)	SEGUNDA SEMANA Dia 08	SEGUNDA SEMANA Dia 12 ENCONTRO COLETIVO (Apresentação de trabalhos)	SEGUNDA SEMANA Dia 10 ENCONTRO COLETIVO (Reunião para exposição)	
TERCEIRA SEMANA Dia 18 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)	TERCEIRA SEMANA Dia 17 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)	TERCEIRA SEMANA Dia 20	TERCEIRA SEMANA Dia 17	TERCEIRA SEMANA Dia 15 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)	TERCEIRA SEMANA Dia 19	TERCEIRA SEMANA Dia 17	
QUARTA SEMANA Dia 25	QUARTA SEMANA Dia 23	QUARTA SEMANA Dia 27 ENCONTRO COLETIVO (Apresentação de trabalhos)	QUARTA SEMANA Dia 24 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)	QUARTA SEMANA Dia 22	QUARTA SEMANA Dia 26 ENCONTRO COLETIVO (Apresentação de trabalhos)		
	QUINTA SEMANA Dia 30 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)			QUARTA SEMANA Dia 29 ENCONTRO COLETIVO (Artista convidado)			

ENCONTROS ÊXTIMOS 2025
PROGRAMA DE DESENVOLVIMENTO E APROFUNDAMENTO DE PRÁTICAS,
PROPOSIÇÕES E PROJETOS ARTÍSTICOS/CRATIVOS EM ARTE E SAÚDE MENTAL

Para mais informações:

elisamcastro@gmail.com

+55 (21) 99879 9002

www.elisacastro.com

INVESTIMENTO

Ciclo Formativo - Curso Arte Saúde

1 parcela de 600 reais

→ Parcela única que deverá ser realizada no momento da inscrição, enviando o comprovante de pagamento. O investimento inclui: curso completo do Ciclo Formativo com seis aulas, gravação das aulas e drive com material bibliográfico relativos ao conteúdo apresentado como publicações, artigos e catálogos.

INVESTIMENTO

ENCONTROS ÊXTIMOS PROGRAMA COMPLETO

Ciclo Formativo-Curso “Arte Saúde” + Ciclo de Desenvolvimento de Projetos

9 parcelas de 600 reais

→ A primeira parcela será realizada no momento da inscrição, enviando o comprovante de pagamento.

O investimento inclui o **Ciclo Formativo (Curso “Arte e Saúde”)** e **Ciclo de Desenvolvimento de Projetos**: gravação das aulas, 17 encontros coletivos com Prática de Criação, Clínica Poética e apresentação dos participantes, sete encontros com convidados e 16 mentorias artísticas individuais, organização, produção, acompanhamento e orientação de montagem da exposição e espaço expositivo da Casa Contemporânea em São Paulo. Ao final, o participante receberá o Certificado de Conclusão do Ciclo de Desenvolvimento de Projetos dos Encontros Êxtimos 2025.

***O pagamento não inclui o custo e o transporte das obras, que é de responsabilidade do participante.**

FORMA DE PAGAMENTO

PIX

CPF: 099.638.647-59

QUEM SOMOS?

Elisa Castro é artista e psicanalista atuante, tem como eixo principal de sua prática a arte clínica e a escuta poética. Especialista em Teoria e Clínica Psicanalítica e mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Desde 2007, desenvolve projetos de escuta, que consistem em práticas relacionais e intervenções artísticas realizadas em espaços institucionais ou públicos de diferentes contextos sociais. Elisa transpõe a experiência de escuta/encontro em desenhos bordados, esculturas, vídeo arte e instalações como desdobramento de sua investigação plástica sobre a relação imagem/palavra.

Participou de exposições nacionais e internacionais e bienais de arte como: a 17 Bienal de Cerveira (Portugal), IV Bienal Internacional da Bolívia (La Paz), 7 Bienal de Arte do Mercosul: Grito e Escuta (Porto Alegre-BR), Instituto Valenciano de Arte Moderna (IVAM-Espanha), Museu de Arte do Rio (RJ), Museu de Arte Moderna (RJ). Suas obras estão em coleções como a do Museu de Arte do Rio (MAR), Museu de Arte Moderna (MAM-RJ), Fundação Bienal de Cerveira (Vila Nova Cerveira-Portugal) e Museu Bispo do Rosário Arte Contemporânea (RJ). Realizou práticas de arte clínica na Escola Livre de Artes do Museu Bispo do Rosário, de 2008 a 2013. Recebeu prêmios como: Edital Projeto Instituinte-Fundação Municipal de Educação/Niterói (2016), Programa de Intercâmbio e Difusão Cultural- Ministério da Cultura Brasil - Bolívia (2010), Residência Artística Programa de Residência Artística da 17 Bienal de Cerveira (2013).

De 2010 à 2014, lecionou na Universidade do Estado do Rio de Janeiro no Instituto de Artes e no Cap-Uerj. Criou projetos que fomentam a arte contemporânea como prática de saúde a partir de projetos como: "Encontros Íntimos - Grupo Acompanhamentos Artístico e Desenvolvimento Criativo" (em parceria com Célia Barros) e "Arte Saúde Práticas" (em parceria com Daniele Machado) plataforma de cursos e workshops online de forma independente e posteriormente em parceria com o SESC-SP e com a Sociedade de Reumatologia de Brasília.

Leciona no programa de pós-graduação do Child Beauvoir Institute of Miami, nos Estados Unidos, destinados a profissionais da saúde mental infantil, da educação e das artes. Atua na clínica de psicanálise com atendimentos individualizados e orienta interessados nas fronteiras entre arte e saúde através de mentorias artísticas e cursos.

Site - <https://www.elisacastro.com/sobre>

Instagram <https://www.instagram.com/elisacastro>

CONVIDADOS

Diana Kolker

Curadora e coordenadora de educação do Museu Bispo do Rosário.

Diana Kolker (Rio de Janeiro, 1983) é educadora, curadora e esquizoanalista em formação, interessada nas convergências entre as práticas artísticas, educativas, curatoriais e clínicas. Graduada em história, (PUCRS, 2008), especialista em pedagogia da arte (UFRGS, 2012) e mestra em estudos contemporâneos das artes (UFF, 2018), cursa a Formação Livre em Esquizoanálise (FLEA).

Concebeu, coordenou e realizou ações educativas, formações de artistas e de educadores em diversas instituições, como Bienal do Mercosul, Casa Daros, MAC Niterói, Fundação Iberê Camargo, MARGS, entre outras. Desde 2017, é responsável pelo projeto político pedagógico e artístico do Museu Bispo do Rosário, onde coordena os projetos educativos, o Ateliê Gaia, o programa de residência artística, além de integrar a comissão curatorial da instituição. Em 2022, foi co-curadora da exposição "Eu vim - Bispo do Rosário: Aparição, Impregnação e impacto" ,realizada no Itaú Cultural (SP).

Instagram - <https://www.instagram.com/dikolker/>

Rosana Palazyan

Artista

Participa de exposições desde 1989, ano que inicia a utilizar o bordado em suas obras. Sua obra tem se constituído como processos de aproximação e diálogo com pessoas que são convidadas a participar de uma relação calcada na escuta. As trocas simbólicas estabelecidas nos encontros transformam-se em obras que sensibilizam a relação do público diante suas questões.

A produção de Palazyan em uma variedade de meios (desenho, bordado, instalação, vídeo, fotografia, performance e projetos de arte pública) promove experiências sobre arte, vida e da sociedade. Participou de seis bienais internacionais: 3ª Bienal Internacional de Larnaca - Chipre, 56ª Bienal Internacional de Arte de Veneza(2015), Itália - Pavilhão Nacional da República da Armênia - premiado com Leão de Ouro de Melhor Pavilhão Nacional. 4ª Bienal Internacional de Thessaloniki (2013), Grécia; 26ª Bienal Internacional de São Paulo (2004), Brasil; 1ª Bienal do Mercosul(1997), Porto Alegre, Brasil; 6ª Bienal de Havana (1997), Cuba.

Instagram - <https://www.instagram.com/rosanapalazyan/>

Site - <https://rosanapalazyan.blogspot.com/>

Nadam Guerra

Artista Mago

Nadam Guerra (1977) é artista e professor na Escola de Artes Visuais do Parque Lage desde 2008 e do Instituto de Arte da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. Doutor em história da arte com a tese “Como tornar-se um Artista Mago”. Vive no Rio de Janeiro e em Liberdade, Minas Gerais, onde coordena o programa de residência para artistas (www.terrauna.org.br) e o dirigiu o Ponto de Cultura e Sustentabilidade (2011-2015).

Realizou oficinas em diversas instituições do Brasil, México e Argentina. Lecionou como professor substituto na EBA-UFRJ (2016). Realizou a curadoria de festivais vários em eventos de performance entre ele Cinema Manual Convida (Sesc Copacabana 2003), Visor (vários locais (2004, 2005), V::E::R, (2005 – Parque Lage, 2011 – Terra UNA), Sara-há (Saracura, 2016), Panorama de Dança (2017) e Corpo Críticos (2018, 2019).

Tem obras em parceria com Michel Groisman. Em 2003, criou com Domingos Guimaraens o Grupo UM, lançando o Manifesto UM pelo fim das fronteiras entre artes e organizando esculturas imateriais, teatros abstratos, humano gravuras e chanchadas conceituais. Com o coletivo Opavivará! fez o projeto Moitará, uma ação relacional de trocas. Ganhou os Prêmios: Arte Urbana - Sesc.RJ (2011), Interações Estéticas do MinC (2009), o Projéteis FUNARTE de Arte Contemporânea (2006), menção honrosa no Art.mov, MG (2006) e Prêmio de realização Dança em Foco (2010). Participou de residências no 102, França (2005), IFEA, UK (2008), URRRA, Argentina (2016). Tem obras na coleção do MAM RJ. Publicou, entre outros, os livros Materializador de sonhos (2012), Rupestre Contemporâneo (2013), Os 12 paços da Virgem do Alto do Moura (2014), Introdução à iconografia da Virgem do Alto do Moura (2016).

Instagram - <https://www.instagram.com/nadamguerra/>

Site - <https://www.nadamguerra.com/>

Caroline Valansi

Artista, desenvolve práticas de arte clínica

Caroline Valansi é uma artista multifacetada, cuja expressão atravessa as fronteiras das artes visuais, educação e saúde mental. Atualmente, está imersa no programa de pós-graduação em estudos contemporâneos das artes na Universidade Federal Fluminense (PPGCA/UFF - RJ). Faz parte do projeto de pesquisa e extensão Corpo, Gesto e Afeto: Intervenção Artístico-Relacional com mulheres em situação de vulnerabilidade social no presídio feminino Talavera Bruce em Bangú, Rio de Janeiro e do Ateliê Entreato (@atelientreaberto) um grupo que experimental entre arte clínica. Sua criação artística transita habilmente entre a palavra, o espaço e a narrativa ficcional. Com raízes profundas em seu interesse pelos traços coletivos e pelas narrativas íntimas, suas obras orbitam em torno do universo erótico, do sexo e do prazer feminino.

Suas individuais incluem: Língua Nua com texto de Keyna Eleison (Galeria Z42, Rio

de Janeiro, 2021); Cine Desejo com curadoria de Pollyana Quintella (Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica – CMHO, Rio de Janeiro, 2020); Carne Viva (Subsolo Laboratório de Artes, Campinas, 2019); Corpo Cinético (Centro Cultural São Paulo – CCSP, 2019); e Memórias Inventadas em Costuras Simples com de curadoria Marcos Bonisson (Centro Cultural Justiça Eleitoral – CCJE, Rio de Janeiro, 2009).

Seus trabalhos fazem parte das coleções institucionais: Bienal de La Habana; Museu de Arte do Rio – MAR; Museu Nacional de Brasília, Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro – MAM /Coleção Gilberto Chateaubriand; Biblioteca Nacional; e Biblioteca do Instituto Moreira Salles – IMS.

Residências artísticas: Artist Lab with Tulane University Special Collections (Nova Orleans, EUA, 2020); Taller Experimental de Grabado (Havana, 2019); Casa Duna (Atafona, 2018); HANGAR Centro de Investigação Artística (Lisboa, 2018); CAPACETE (Rio de Janeiro, 2015); Terra UNA, (Liberdade, 2010); Residência Espaço Fonte (Recife, 2014) e Casa Tomada,Ateliê Aberto #2 (São Paulo; 2010). Publicou dois livros de artista “Sempre um bom Filme” e “Boa Para que” é um álbum de figurinhas. Fez parte do coletivo OPAVIVARÁ! e da Cooperativa de Mulheres Artistas

Instagram - https://www.instagram.com/caroline_valansi/

Site - <https://www.carolinevalansi.com.br/>

Taís Baía

Artista e Psicóloga

Taís Baía é artista e psicóloga. Tem como eixo principal de sua pesquisa a escuta do corpo e seus desdobramentos na prática artística e clínica. Investiga questões relativas ao desenho, grafia textual e gestos performáticos, construindo diálogo com a sua ancestralidade.

Mestre em Processos Artísticos Contemporâneos pelo Programa de Pós Graduação em Artes pela Universidade do Estado do Rio de Janeiro com a dissertação “Corpo trânsito, Poema Linha”. Especialista em Saúde Mental e graduada em Psicologia pela Universidade Federal do Rio de Janeiro. Realiza atendimentos clínicos desde 2005 e atua como psicóloga na Secretaria Municipal de Educação e Cultura desde 2009. Participou de congressos como: Moradia no espaço hospitalar: uma análise das perspectivas, impasses e realizações do programa de moradias do IMAS Nise da Silveira e I Seminário Clínico Institucional Entre os Programas de Residência em Saúde Mental do Estado do Rio de Janeiro.

Entre as suas principais exposições estão: Não Prenda Poemas (Centro Cultural Laurinda Santos Lobo, RJ -2018), TE-TÁ (Casa Taura, RJ – 2019), Mostra Arte Viva na Escola de Artes Visuais do Parque Lage (RJ 2017, 2018, 2019), Festival Corpus Críticos na Galeria Z42 (RJ 2018),Festival Corpus Críticos (Espaço Ápia, 2019), LAVRA (Centro Municipal de Artes Hélio Oiticica, 2019), Projeto Arte, Maternagem e Feminismo. Podcast Ver-sar. 2020, Exposição De Lo Natural Al Corpóreo, Spazio 148 (Peru, 2020), Projeto Vídeo Gira, (Ateliê Terreiro,RJ -2023), Projeto RIZOMA

(Spazio 148 – 2024).

Eloá Carvalho

Artista

Artista visual. Graduada em Pintura pela UFRJ e Mestre em Arte, Experiência e Linguagem pelo PPGARTES/UERJ. O trabalho de Eloá Carvalho está relacionado à imagem e articula-se com as camadas de memória, elaborando um lugar de conexão entre imagens e histórias. Se apresenta inicialmente com a ideia de uma paisagem velada, que sugere uma espécie de narrativa silenciosa, passando pela construção do espaço através da atmosfera psicológica das figuras e nas relações entre elas. As imagens, em sua maioria, são registros fotográficos que a artista se apropria, ora de arquivos institucionais, ora de arquivos pessoais. A capacidade de gerar diálogos internos entre os trabalhos, a relação com o cinema, o interesse pela História, pela cena, atrelado às fricções entre o fazer pictórico, a fotografia e o desenho, tudo isso compõe seu universo de investigação.

Principais exposições individuais: Na borda do mundo, C. Galeria/RJ; Todo ideal nasce vago, MAM RJ; Como se os olhos não servissem para ver, Galeria do Lago (Museu da República)/RJ; Projetos da minha espera, ZipUp (Zipper Galeria)/SP; Mise en Scène, Galeria Ibeu/RJ.

Principais exposições coletivas: Passeio Público, Caixa Cultural RJ; Rios do Rio (Museu Histórico Nacional/RJ); Área Play, Galeria Silvia Cintra Box4; Ver e ser visto, MAM RJ; Figura Humana, Caixa Cultural RJ; Novas Aquisições 2014, MAM RJ; XI Bienal do Recôncavo Baiano, São Félix/BA; Como o tempo passa quando a gente se diverte, Galeria Casa Triângulo, São Paulo/SP; Novíssimos 2010, Galeria de Arte IBEU/RJ. Possui obras nas coleções do acervo do MAM RJ, na Coleção Gilberto Chateaubriand e Acervo do Instituto Cultural IBEU RJ.

Instagram - <https://www.instagram.com/eloacarvalho/>

Site - <https://eloacarvalho.blogspot.com/>

Isadora Jochins

Médica e Artista

Isadora Jochins (Goiânia, 1985) é artista visual transdisciplinar. É formada em medicina, especialização em Reumatologia e trabalha no Hospital Universitário de Brasília onde coordena projetos que interseccionam arte e saúde. A pandemia provocou tensionamentos nas suas relações com instituições de saúde e médicas, o que a levou a investigar as relações de poder e violência no vínculo

médico-paciente, instituições de saúde e narrativas científicas.

Promoveu o Festival ATUARTE, Mostra de Arte, que aconteceu em 2019, 2020 e 2021 pela Sociedade Científica de Reumatologia de Brasília. Participa da Comissão de Humanização do Hospital Universitário de Brasília e realiza desde 2020 ações de intervenções artísticas como o Prontuário Afetivo que ocorreu na enfermaria COVID e teve grande repercussão sendo replicado em vários hospitais do Brasil

Participou da criação do Coletivo Grupo Analgesia, no qual atua como artista e mediadora de propostas e intervenções artísticas no hospital junto a mulheres profissionais de saúde e usuárias do SUS que sentem dores crônicas. Atualmente tem interesse em fabulações como uma ferramenta crítica aos princípios coloniais/patriarcais tendo a mulher como centralidade da narrativa.

Entre suas exposições estão a individual Barro (Espaço Cultural Renato Russo e Museu das Mulheres, curadoria Suyan de Mattos e Sissa Aneleh, 2023) e coletivas Salão Anapolino (Galeria Sibassoly, Anápolis 2023/24), Obra Barro (Museu das Bandeiras, Cidade de Goiás GO - 2023), Obra Xerox (Museu de Arte de Brasília, Curadoria Suyan de Mattos - 2023), Grupo Analgesia (Espaço Pé Vermelho, Planaltina DF - 2022), Residência Artística Vilarejo 21 (Galeria Alfinete, Curadoria Christus Nóbrega, Brasília, DF - 2022), Parque Lage mostra online (Curadoria Nadam Guerra - 2022).

Instagram - <https://www.instagram.com/isajochims>

BIBLIOGRAFIA ENCONTROS ÊXTIMOS

- Poética da Percepção, questões da fenomenologia na arte brasileira. - Paulo Herkenhoff (curador e crítico de arte).
- Coleção Mil Platôs - 5 Volumes - Gilles Deleuze (filósofo) e Félix Guattari (filósofo, psicanalista, psiquiatra, semiólogo, roteirista).
- Escritos de artistas: Anos 60/70 - Glória Ferreira (historiadora da arte), Cecília Cotrim (historiadora da arte).
- LYGIA CLARK (1920-1988) 100 ANOS, catálogo - Yve-Alain Bois (historiador da arte).
- Levante, Catálogo - Didi Huberman (filósofo), Nicole Brenez (historiadora do cinema), Judith Butler (filósofa), Marie-Jose Mondzain (escritora e filósofa), Antonio Negri (filósofo), Jacques Rancière (filósofo).
- A sobrevivência dos vagalumes - Didi Huberman (filósofo).
- Imagens do Inconsciente - Nise da Silveira (psiquiatra).
- A Pele Como Litoral. Fenômeno Psicossomático e Psicanálise - Christian Dunker, Tatiana Assadi e Heloísa Ramirez (psicanalista).

- Performance como Linguagem - Renato Cohen (Ator, diretor, performer, teórico e pesquisador).
- Mito e Realidade - Mircea Eliade (cientista das religiões, mitólogo, filósofo).
- Recodificação - Hal Foster (crítico de arte e historiador).
- A Nova Arte - texto O ato criador - Marcel Duchamp (artista).
- O dragão pousou no espaço: Arte contemporânea, sofrimento psíquico e o Objeto Relacional de Lygia Clark - Lula Wanderley (artista e psiquiatra).
- No silêncio que as palavras guardam - Lula Wanderley (artista e psiquiatra)
- O Livro Vermelho - Carl Jung (psicoterapeuta e psiquiatra).
- O Brincar e a Realidade - Donald Winnicott (pediatra e psicanalista).
- Disegno, Desenho, Desígnio: Antologia sobre desenho - Edith Derdyk (artista).
- Louise Bourgeois: Destruição do Pai - escritos Louise Bourgeois (artista).
- A Roda da Vida - Elisabeth Kübler-Ross (psiquiatra).
- O retorno do real - Hal Foster (historiador da arte).
- Cartas 1964-1974 - Hélio Oiticica e Lygia Clark (artistas).
- Leonilson: São Tantas as Verdades - Lisette Lagnado (curadora e pesquisadora).
- Arthur Bispo do Rosário: A poética do delírio - Marta Dantas (historiadora da arte).
- Luto e Melancolia - Sigmund Freud (psicanalista).
- O mal estar na cultura - Sigmund Freud (psicanalista).
- Esferas da Insurreição: Notas para uma vida não cafetinada - Suely Rolnik (psicanalista).
- Do espiritual na arte - Wassily Kandinsky (artista).
- O avesso do imaginário - Tania Rivera (psicanalista).
- O livro dos abraços - Eduardo Galeano (escritor).
- FANON, Frantz. Alienação e liberdade, escritos psiquiátricos. (psiquiatra e ativista)
- Kilomba, Grada. Memórias da plantação (artista e psicanalista)
- Brasileiro, Castiel Vitorino. Quando o sol não mais brilhar: a falência da negritude. (artista e psicóloga)
- Mombaça, Jota. Ñ V nos matar agora (artista e escritora)
- Martins, Leda Maria, Performances do tempo espiralar (poeta e filósofa)
- Guerra, Carles et Masó, Joana (org). Tosquelles, Como una maquina de coser en un campo de trigo (curadores)
- Ribeiro, Djamila. O que é lugar de fala (filósofa)
- Jeremy Narby - A serpente Cósmica, o DNA e a origem do saber (antropólogo e escritor)
- Jaider Esbell - Coleção Tembetá (artista, escritor, curador e ativista indígena)
- Moquéem Surarî, Arte indígena contemporânea, catálogo. Curadoria Jaider Esbell
- Macunaimã, o mito através do tempo. Akuli Taurepang...(et al.)
- Véxoa: nós sabemos, catálogo. Curadoria Naine Terena (artista, pesquisadora, curadora e ativista indígena)

